

Cerrado pode liderar a produção de grãos

O Distrito Federal e sua região Geoeconômica têm capacidade para se tornarem o maior centro produtor de grãos do País, suplantando celeiros tradicionais como Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, graças à excelência do clima do cerrado. Em termos do DF, falta apenas que se garanta a retenção dos lençóis d'água e se amplie o fornecimento de energia. Nos demais pontos, a natureza garante. Foi o que afirmou o diretor da Carteira Agrícola do BRB, Odival Naves, ao participar da abertura do 2º encontro de Produtores Rurais, no Colégio Agrícola de Brasília.

Os produtores exigem implantação de política fundiária realista, (que facilite o acesso ao crédito), criação de agroindústrias, assistência médica, educacional e de transporte, e, sobretudo, confiança no pequeno produtor. A colocação é do presidente da Federação das Associações dos Produtores Rurais — Feap. Damião Souza Neto.

O Encontro de Produtores está sendo realizado no Colégio Agrícola, que completa 25 anos de existência. O diretor, Sérgio Rubens, sonha com a criação de cooperativas, "forma mais eficaz de a escola cumprir sua destinação de preparar jovens que irão atuar no setor agrícola."

CELEIRO

O diretor da Carteira Agrícola do BRB, que representou o presidente Jofre Alves de Carvalho na abertura do Encontro, diz ver no DF na Geoeconômica, grandes possibilidades de expansão da agricultura, principalmente em função da altitude, luminosidade e umidade do ar. O último item que costuma ser prejudicial às pessoas, favorece o desenvolvimento de sementes. Prova disto, segundo

Odival Naves, é que a produção do cerrado já suplanta os tradicionais fornecedores de produtos como milho, arroz, soja e trigo.

A contribuição do BRB aos produtores rurais se dá na medida em que a liberação de recursos para crédito rural chega a ultrapassar o teto fixado pelo Conselho Monetário, com intermediação do Banco Central. Isto se dá, segundo ele, por ser o BRB entidade inteiramente voltada para o desenvolvimento do DF e área de influência.

A Carteira de Crédito Agrícola deverá fechar este ano tendo liberado perto de Cz\$ 1 bilhão em recursos, quando o obrigatório fica em torno de Cz\$ 600 milhões. Para o produtor habilitar-se a financiamentos pelo BRB é necessário ser correntista, ter cadastro, provar a condição de proprietário de imóvel rural para desenvolver a atividade, e demonstrar capacidade de execução do empreendimento.

FEDERAÇÃO

A Feap foi criada há dois anos, com o objetivo de unificar a classe dos produtores rurais, para que pudessem pleitear e buscar soluções para seus problemas junto às autoridades governamentais. Congrega 28 associações.

A Feap promove reuniões mensais, levantando questões para serem levadas às autoridades federais e ao GDF. O Encontro que vem sendo realizado, objetiva elaborar documentos com as principais reivindicações dos produtores, e obter um plano de política agrária para, pelo menos, os dois próximos anos.

A inexistência de uma política fundiária realista leva o produtor, segundo Damião, a ter

medo de investir, uma vez que de uma hora para outra, de acordo com a vontade política, leis que o favorecem podem desaparecer. Lembrou o presidente da Feap estarem os produtores de hortigranjeiros preocupados com o risco de cobrança de ICM os produtos e com os preços "proibitivos dos insumos."

O Encontro, que termina amanhã, conta com a participação de autoridades do GDF e governo federal. Ontem foram apresentados painéis sobre cooperativismo e agroindústria no DF. Para hoje estão programados palestra sobre Integração Comunidade e Escolas Rurais, grupo de estudos com produtores e professores, além de painel com técnicos do GDF (Fundação Educacional, por exemplo). Haverá ainda um baile de confraternização pelos 25 anos do CAB. Amanhã haverá missa campal com cavaleiros e violeiros, seguindo-se jogos, bingo e churrasco.

O ministro Iris Rezende, da Agricultura, foi representado na solenidade de ontem pelo diretor da Embrater, Luiz Del Farra, e o governador José Aparecido pelo diretor-executivo da FEDF, Jose Quintas. Compareceram ainda o presidente da Emater, Flávio Araújo Couto — representando o secretário de Agricultura, Leone Teixeira; o delegado federal de Agricultura, Carlos Alberto Bastos Reis; o presidente do Sindicato Rural de Formosa, Washington Alvarenga; o presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos, Rogério Pereira Dias; o superintendente do SLU, Brasil Américo; o administrador regional de Planaltina, Pedro Mendes da Luz; o deputado Geraldo Campos (PMDB-DF) e os presidentes da Ceasa e Sab.